

O CINEMA E A LITERATURA COMO RESISTÊNCIA CULTURAL NA DITADURA MILITAR BRASILEIRA

SOMOS UM GRUPO DE ESTUDANTES CONTRA A CENSURA, NOSSA MISSÃO É COMUNICAR OS ALUNOS DO SENAC E NOS POSICIONAR FIRMEMENTE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO E O DIREITO À INFORMAÇÃO, ESPECIALMENTE NO CONTEXTO DO CINEMA E DA LITERATURA DURANTE A DITADURA. VALORIZAMOS A INTEGRIDADE, O RESPEITO E A DIVERSIDADE DE OPINIÕES, E NOSSA POLÍTICA É GARANTIR QUE TODAS AS VOZES SEJAM OUVIDAS E RESPEITADAS.

EM TEMPOS OBSCUROS, QUANDO A OPRESSÃO SILENCIA O DEBATE E A LIBERDADE SE ESPALHA, O CINEMA E A LITERATURA SE ERGUE MAIS FORTE. NA DITADURA BRASILEIRA, ESSES MOVIMENTOS LUTARAM CONTRA A CENSURA E A REPRESSÃO, CRIANDO NARRATIVAS QUE ENFRENTAVAM O REGIME E DANDO VOZ À POPULAÇÃO SILENCIADA.

MESMO SOB CONSTANTE AMEAÇA, A LITERATURA E O CINEMA DA DITADURA MILITAR NÃO SE CURVARAM À REPRESSÃO. ATRAVÉS DA FICÇÃO, ARTISTAS DERAM VOZ AOS OPRIMIDOS, DENUNCIARAM AS INJUSTIÇAS E MANTIVEREM VIVA A CHAMA DA ESPERANÇA POR UM FUTURO LIVRE E DEMOCRÁTICO. FILMES COMO "O PAGADOR DE PROMESSAS" E "DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL" USARAM ALEGORIAS E SIMBOLISMOS PARA RETRATAR A REALIDADE BRASILEIRA SOB A DITADURA, EXPONDO A MISÉRIA SOCIAL, A VIOLÊNCIA POLÍTICA E A LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA.

A PRODUÇÃO LITERÁRIA E CINEMATOGRAFICA DA DITADURA MILITAR BRASILEIRA É UMA PROVA VIVA DE UM PERÍODO SOMBRIO DA HISTÓRIA, SERVINDO COMO FERRAMENTA ESSENCIAL PARA A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA COLETIVA E O COMBATE À IMPUNIDADE. MAIS DO QUE OBRAS DE ARTE, SÃO GRITOS DE RESISTÊNCIA CONTRA A OPRESSÃO E CONVITES À REFLEXÃO CRÍTICA, PEÇAS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DA NOSSA HISTÓRIA E A CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO MAIS JUSTO E DEMOCRÁTICO.

JUNTE-SE A NÓS NA DEFESA DA ARTE, DA LIBERDADE E DA MEMÓRIA!

SÃO PAULO, SP 22 MAIO 2024

ANA JULIA FRANGIOSI, FELIPE GOMES, MATHEUS PINA, NADJOWANY BEZERRA, ROBERTA BARBOSA